

EXATAS E DA TERRA

A INFLUÊNCIA DAS RELAÇÕES DE PODER NAS TAXAS DE HOMICÍDIOS DE ADOLESCENTES E JOVENS E O IMPACTO DESSAS MORTES NA ECONOMIA DE FOZ DO IGUAÇU

CLIVE, Adrielle Saldanha.

Estudante do Curso de Geografia - ILATIT – UNILA;

E-mail: adrielle.clive@aluno.unila.edu.br

CROCETTI, Zeno Soares

Docente/pesquisador do curso de Geografia – ILATIT – UNILA.

E-mail: zeno.crocetti@unila.edu.br

1 Introdução

Com base no “Mapa da Violência 2013 – Homicídios e Juventude no Brasil: atualização 15 a 29 anos”, produzido pela Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial e pela Secretaria Nacional de Juventude da Presidência da República em parceria com a FLACSO – Faculdade Latino-americana de Ciências Sociais evidencia que os homicídios são hoje, a principal causa de morte de adolescentes e jovens com idade entre 15 e 29 anos no Brasil e atingem especialmente jovens negros, do sexo masculino, moradores das periferias e áreas metropolitanas dos centros urbanos.

A Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SEDH), o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), a Organização Não-Governamental Observatório de Favelas e o Laboratório de Análise da Violência da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (LAV/UERJ) realizaram pesquisas sobre o Índice de Homicídios na Adolescência que serviu para estimar o risco de mortalidade por homicídios de adolescentes que residiam em um determinado território, produzindo o documento “Índice de Homicídios na Adolescência (IHA) – Análise preliminar dos homicídios em 267 municípios brasileiros com mais de 100 mil habitantes”, apontando, entre outros dados, Foz do Iguaçu como o município com maior índice de homicídios na adolescência: a cada grupo de 1000 adolescentes, 9.7 eram assassinados, principalmente por arma de fogo e traçando uma projeção de mortes até 2012 caso o quadro permanecesse o mesmo.

Tomando por base esses indicadores e outros a serem levantados, busca-se com essa pesquisa realizar uma análise sobre a influência das relações de poder nas taxas de homicídios de adolescentes e jovens, realizando uma radiografia socioeconômica dessas mortes e o impacto que elas geram na economia de Foz do Iguaçu.

2 Metodologia

Neste projeto busca-se realizar um estudo de caso territorial específico avaliativo, desenvolvendo uma pesquisa de campo, com amostras analisadas, entrevistas, questionários, observações, laboratórios e demais mecanismos de estudos que permita demonstrar como as relações de poder influenciam nas altas taxas de homicídios de adolescentes e jovens, bem como demonstrar o impacto dessas mortes na economia de Foz do Iguaçu. “O estudo de caso é uma categoria de pesquisa cujo objeto é uma unidade que se analisa profundamente”. (TRIBIÑOS, 1987, p. 133)

Com essa metodologia será possível evidenciar a validade e a confiabilidade do estudo através dos dados obtidos. A análise dos dados será feita através da realização de entrevistas e aplicação de questionários avaliativos, bem como observação *in lócus* através da realização de pesquisa de campo com amostras analisadas sobre o objeto de estudo.

Observando assim os fatores que justificam as altas taxas de homicídios e identificando o perfil socioeconômico de adolescentes e jovens vítimas de homicídios e o impacto econômico que elas geram em Foz do Iguaçu. Com isso, por meio da triangulação de dados será possível comparar os resultados obtidos anteriormente a partir das entrevistas e da pesquisa de campo realizada, bem como na observação *in lócus*, podendo compreender os processos angariados.

3 Fundamentação teórica

A partir da metodologia adotada, trabalhar com os **conceitos** e **teorias** de **Michael Foucault, Milton Santos e Claude Raffestin** permitirá sustentar a **argumentação** de que as relações de poder influenciam nas taxas de homicídios de adolescentes e jovens e que essas mortes impactam fortemente na economia de Foz do Iguaçu.

4 Resultados

Os resultados dessa pesquisa serão significativos para evidenciar, bem como explicar as relações de poder que influenciam nas taxas de homicídios de adolescentes e jovens e o impacto que elas geram na economia de Foz do Iguaçu, sendo um importante instrumento de avaliação da eficácia de políticas públicas.

Com essa pesquisa será possível também traçar a caracterização demográfica da população jovem de Foz do Iguaçu, identificando o grau de vulnerabilidade à violência, o acesso à educação, inserção no mundo trabalho e renda.

Busca-se também utilizar a cartografia como mecanismo de demonstração das manchas de homicídios, evidenciando a distribuição espacial dos homicídios, realizando uma radiografia socioeconômica dessas mortes, traçando uma análise crítica sobre o impacto que esses homicídios geram na economia.

5 Conclusões

A conclusão a ser obtida é a que as relações de poder exercidas no território influenciam significativamente o índice de homicídios de adolescentes e jovens, e conseqüentemente impactam a economia do município.

6 Principais referências bibliográficas

CATAIA, Márcio Antonio. As desigualdades e a tecnificação do território brasileiro. In CARLOS, Ana Fani Alessandri (Org.). **Ensaio de Geografia Contemporânea**. Milton Santos: obra revisada. São Paulo: Hucitec, 1996, p. 170-177.

FOUCAULT, Michel. Microfísica do Poder. Trad. Roberto Machado. 7. Ed. Rio de Janeiro: Graal, 1988. (Coletânea de Textos de Foucault organizados e traduzidos por Roberto Machado).

RAFFESTIN, C.. **Por uma Geografia do Poder**. São Paulo: Editora Ática, 1993.

RAFFESTIN, Claude. Uma concepção de Território, Territorialidade e Paisagem. In PEREIRA, Silvia Regina; COSTA, Benhur Pinós da; SOUZA, Edson Belo Clemente de (Orgs). **Teorias e Práticas territoriais: análises espaço-temporais**. São Paulo: Expressão popular, 2010, p. 13-23.

SANTOS, M. **Espaço e Sociedade**. Petrópolis: Vozes, 1979.

SANTOS, M. *Sociedade e Espaço: a formação social como teoria e como método*, Boletim Paulista de geografia, nº 54, 1977.